



## ÓLEO ESSENCIAL PARA CONTROLE DE CARRAPATOS: DADOS PRELIMINARES DE UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DOS ÚLTIMOS 28 ANOS

### ESSENTIAL OIL TO TICK CONTROL: PRELIMINARY SYSTEMATIC REVIEW OF LAST 28 YEARS

**P. Marchesini<sup>1</sup>, L.M. Costa-Júnior<sup>3</sup> & C.M.O. Monteiro<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>PPGCV (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro), Rio de Janeiro; <sup>2</sup>IPTSP (Universidade Federal de Goiás), Goiânia; <sup>3</sup>Departamento de Patologia, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (Universidade Federal do Maranhão - Campus do Bacanga, São Luís), São Luís

O presente trabalho apresenta dados preliminares de uma revisão sistemática das pesquisas com óleos essenciais para controle de carrapatos nos últimos 28 anos. O banco de dados foi obtido a partir da busca de artigos publicados nas três últimas décadas (de 1990 até período atual) usando as bases de dados on-line: Scopus, Web of Science e Pub Med, utilizando as palavras de busca “essential oil” AND “tick”. Foram encontrados 507 trabalhos e os resultados foram filtrados, sendo excluídos os artigos em duplicata e após a exclusão restaram 308 artigos. Após essa etapa, foi realizada uma triagem das publicações utilizando os seguintes critérios de exclusão: trabalhos de revisões, capítulos de livros, artigos que não eram com carrapatos e/ou óleos essenciais, artigos de repelência e artigos que utilizaram apenas uma substância isolada e não o óleo essencial. Após a aplicação desses critérios, foram selecionados 89 artigos para elaboração do banco de dados. Os dados foram organizados em uma planilha do programa Microsoft Excel, sendo classificados pela década de publicação, país da realização do estudo, espécie do carrapato, estágio do carrapato e família e gênero da planta da qual foi extraída o óleo essencial e periódico publicado. Dentro das três últimas décadas, a atual (2010-atual momento) apresentou o maior número de publicações, com 67 artigos, (75%), enquanto entre 1990-1999 e 2000-2009 foram publicados 1 (1%) e 21 (24%) artigos, respectivamente. O Brasil foi o país com o maior número de publicações (61%). Foram realizadas pesquisas com 13 espécies de carrapatos, sendo que *Rhipicephalus microplus* a espécie mais estudada (58%), seguida por *Rhipicephalus sanguineus* (12%) e *Rhipicephalus annulatus* (5%). Os estágios de carrapatos mais estudados foram as larvas não ingurgitadas (46%) e fêmeas ingurgitadas (37%). Para plantas, as famílias mais estudadas foram: Lamiaceae (23%), Verbenaceae (9%), Poaceae (7%), Rutaceae (5%), Cupressaceae (5%), sendo o gênero *Lippia* o mais estudado (16,47%), seguido dos gêneros *Cymbopogon* (11,74%) e *Eucalyptus* (8,24%). Os periódicos *Veterinary Parasitology* e *Parasitology Research* apresentaram o maior número de publicações sobre o tema, ambos com 18%. Essa análise preliminar permite compreender alguns aspectos do “estado da arte” das pesquisas com óleos essenciais para controle de carrapatos.

Palavras-chave: Controle de carrapatos, Substância de origem vegetal, Óleo essencial.

Financiamento: CAPES, CNPq.